ASSEMBLEIA NACIONAL POPULAR

DIÁRIO DAS SESSÕES

I LEGISLATURA

1ª Sessão Legislativa

SESSÃO DE 4 DE JULHO DE 1975

Presidente : Camarada ABÍLIO AUGUSTO MONTEIRO DUARTE

SUMÁRIO : Às 16.30 reuniram-se no salão da Câmara Municipal da Praia os deputados eleitos por todos os círculos eleitorais de Cabo-Verde, a fim de constituírem a Assembleia Nacional de Cabo Verde.

O Secretário Geral do PAIGC, Camarada Aristides Pereira propôs a constituição duma Mesa Provisória que orientaria os trabalhos da Assembleia até à eleição da Mesa definitiva. Aceite a proposta foram designados os Camaradas deputados Oswaldo Lopes Da Silva, Carlos Lineu Soares Mirande e Manuel da Costa Barros para constituírem a Mesa Provisória.

O Camarada Oswaldo Lopes da Silva após breves palavras de saudação propôs que se observesse um minuto de silêncio em homenagem aos que tombaram pela causa da libertação nacional.

Após a homenagem prestada de pé pela Assembleia, o Camarada Lopes da Silva leu "Acta de Apuramento Geral da Eleição para a Assembleia Nacional de Cabo Verde" e, tendo verificado a identidade dos deputados declarou constituída a I Assembleia Nacional Popular de Cabo-Verde.

A seguir passou-se à eleição da Mesa de Assembleia, sendo aprovada a proposta do Camarada José Luis Fernandes Lopes indicando, para Presidente o Camarada Abílio Augusto Monteiro Duarte, para 1º Vice-Presidente o Camarada Olivio Melício Pires, para 2º Vice-Presidente o Camarada Alexandre Ramos de Pina, para 1º Secretário o Camarada Luís de Matos Monteiro da Fonseca e para 2º Secretário o Camarada Rolando Lima Barber.

Após a instalação da Mesa, o Presidente declarou aberta a I Sessão da Assembleia Nacional Popular, e propôs que os deputados prestassem o juramento colectivo, o que foi aprovado.

As 17.40 foi suspensa a sessão, para que o Camarada Presidente acompanhasse à saída o Senhor Alto Comissário da República Portuguesa em Cabo-Verde.

Às 17.45 foram retomados os trabalhos, tendo sido convidados para tomarem assento na Mesa os Camaradas Francisco Mendes e João Bernardo Vieira, respectivamente Comissário Principal e Presidente da Assembleia Nacional Popular da República da Guiné Bissau.

Foi ~~em seguida~~ aprovada a seguinte ordem do dia :

- Aprovação do Texto da Proclamação da República de Cabo-Verde
- Aprovação da Lei da Organização Política do Estado
- Eleição do Chefe de Estado ou Presidente do Conselho de Estado
- Eleição do Primeiro Ministro
- Adopção da Lei que atribui ao Camarada Amílcar Cabral o título de Fundador da Nacionalidade.

O texto da Proclamação da República de Cabo Verde foi aprovado por aclamação, a Lei da Organização Política do Estado foi aprovado por unanimidade. Para Chefe de Estado foi eleito por aclamação o Camarada Aristides Maria Pereira, Secretário-Geral do PAIGC. Também por aclamação foi eleito para Primeiro Ministro o Camarada Pedro Verona Rodrigues Pires, Presidente da Comissão Nacional de Cabo-Verde do PAIGC. A Lei que atribui ao Camarada Amílcar Cabral o Título de Fundador de Nacionalidade, foi igualmente adoptada por aclamação.

A sessão foi encerrada pelo Camarada Presidente às 20.40.

Camarada Aristides Pereira, Secretário-Geral do PAIGC :— O nosso trabalho pode começar. Faço a seguinte proposta : Para dirigir os nossos trabalhos até à constituição duma Mesa definitiva, designemos uma Mesa Provisória que, sugiro, seja presidida por um Camarada do Secretariado Permanente da C.N.C.V. do nosso Partido, assistido pelos dois deputados eleitos mais idosos.

Os Camaradas que estejam de acordo levantem o braço. Bem. Podem abaixar o braço.

Os Camaradas que não estejam de acordo levantem o braço. Não há objecção. Portanto a proposta é aceite.

Para presidir a Mesa Provisória designo o Camarada Oswaldo Lopes da Silva. Os deputados eleitos mais idosos são os Camaradas Carlos de Lineu Soares Miranda e Manuel da Costa Barros. Podemos então dar início aos trabalhos.

(Os Camaradas da Mesa Provisória ocupam os lugares ^{reservados} na Mesa).

Camarada Oswaldo Lopes da Silva :— Sendo esta reunião a primeira reunião da Assembleia Nacional Popular de Cabo-Verde, de carácter puramente interno, eu queria pedir aos representantes da Imprensa o favor de abandonarem a sala, e a todas as pessoas também estranhas à Assembleia Nacional que abandonassem a sala.